



Oranges: Escelsa está preparada para acompanhar o progresso

Engenheiro explica planos de desenvolvimento da Escelsa

O diretor de Distribuição da companhia, Nivaldo Oranges, falou ontem durante o prosseguimento do Seminário sobre Desenvolvimento Urbano Integrado, que se realiza na Desportiva Ferroviária. (P. 5)

Engenheiro mostra em seminário os planos da Escelsa

Enfocando basicamente o planejamento e as metas que a Escelsa tem em pauta para suprir o mercado local, prevendo um desenvolvimento nos setores comercial e industrial da ordem de 20 por cento nos próximos anos e o aumento do consumo domiciliar de energia elétrica, o engenheiro Nivaldo Oranges, diretor de Distribuição, fez palestra ontem, na sede social da Desportiva Ferroviária, sobre o tema "Eletrificação e Desenvolvimento Urbano", em prosseguimento ao seminário sobre Desenvolvimento Urbano Integrado.

De acordo com o diretor de Distribuição da Escelsa "a empresa vem se utilizando dos meios necessários à realização dos trabalhos, pois são bem flagrantes para o desenvolvimento do Espírito Santo que as fontes energéticas estejam suficientemente preparadas para encarar a marcha progressista do Estado". Dividindo o tema em assuntos distintos; Oranges afirmou que a capacidade de produção de energia da Escelsa para 1978, está prevista em 1300 megawatts, sendo que, atualmente, a empresa gera energia na ordem de 280 megawatts.

MODIFICAÇÕES

Nivaldo Oranges afirmou que o rápido crescimento populacional, industrial e comercial registrado no Estado nos últimos dez anos, fez com que a empresa adotasse anualmente novos sistemas para a alocação de recursos, para suprir a demanda e dotar, não só a Grande Vitória, mas as outras regiões do Espírito Santo, de eletrificação.

O palestrista falou também a respeito do relacionamento que deve existir entre a concessionária e os municípios, ressaltando os sistemas para parcelamento de débitos e pagamentos de dívidas pendentes dos municípios no tocante à energia elétrica.

Nivaldo explanou ainda a política de atendimento a bairros isolados: "Muitas vezes, são formados conglomerados habitacionais distantes de centros urbanos. Para atendê-los, nossos técnicos realizam croquis, centralizando a zona residencial do bairro a ser atendido e dispendo, no mesmo croquis, o traçado das linhas de eletricidade mais próximas. A partir desses estudos, a Escelsa realiza as ligações, levando energia a locais isolados".

ILUMINAÇÃO

Oranges falou também acerca da utilização das lâmpadas de vapor de mercúrio, mais duráveis e mais econômicas do que as fluorescentes, utilizadas em iluminação pública.

Na mesma palestra, foram discutidos problemas de convênios para iluminação de ruas nos municípios, e o parcelamento de débitos envolvendo Prefeituras Municipais.

Depois de explanar seus temas, foi aberto debate, quando alguns participantes do Seminário procuravam explicações para as deficiências da iluminação pública em algumas cidades próximas à Vitória. Ele disse que os defeitos nessas cidades — Jacaraípe e Nova Almeida — da rede elétrica, às vezes não são consertados imediatamente, em virtude das deficiências na rede de comunicação desses locais. "Os escritórios locais constatarem as falhas. Entretanto, por dificuldades de comunicação, a central só vai saber dos defeitos muitas horas depois, o que torna difícil sanar os problemas imediatamente".

Estiveram presentes ao Seminário o prefeito da Serra, José Maria Feu Rosa, o diretor da Fundação Jones dos Santos Neves, Stélio Dias e representantes das câmaras municipais de Cariacica e Serra, além de outras autoridades.

AJM.184

Dando continuidade às palestras programadas para o Seminário de Desenvolvimento Urbano Integrado da Grande Vitória, ontem foi apresentado na Desportiva Ferroviária um trabalho do diretor de Distribuição da Escelsa, engenheiro Nivaldo Oranges. O conferência teve como enfoque básico o planejamento e as metas que a concessionária de energia elétrica do Espírito Santo tem em pauta para suprir o mercado local.